



Introdução ao UML

Metodologias e Desenvolvimento de Software

Pedro Salgueiro

pds@uevora.pt

CLV-256



- O que é?
 - Unified Modeling Language (UML)
 - Linguagem de modelação gráfica
 - *Standard*
 - Conjunto de notações gráficas
 - Meta-modelo único
 - Descrever e desenhar (ou modelar) sistemas de software
 - Object-oriented
 - Mas não só

- Tipos de utilização
 - Depende do utilizador
 - **Sketch**
 - Esboços
 - *Blueprint*
 - Detalhar um sistema, ou partes
 - Linguagem de programação
 - Implementar um sistema, ou partes
 - *Conceptual and software modeling*



UML as Sketch

- Descrever/comunicar detalhes de um sistema
- Nível de abstração elevado
- Tipo de utilização
 - Forward engineering
 - Reverse engineering



UML as Sketch

- *Forward engineering*
 - Desenhar um diagrama antes de escrever código
 - Descrever/discutir ideias e alternativas com a equipa
 - Focar no que é importante
 - Não pensar no código

UML as Sketch

- *Reverse engineering*
 - Desenhar um diagrama depois de termos código
 - Usar *sketches* para explicar parte do sistema
 - Documentação do sistema
 - Complemento
- Ferramentas
 - Simples
 - Criar diagramas UML
 - *informal*



UML as blueprint

- Detalhar um sistema
 - **De forma exaustiva**
 - Tipo de utilização
 - *Forward engineering*
 - *Reverse engineering*

UML as blueprint

- Forward engineering
 - Modelo detalhado
 - sistema
 - partes do sistema
 - “Traduzido/programado” pelo programador
 - Completo
 - especificação de todas as decisões
 - Programador “limita-se” a seguir o modelo
 - Abordagem comum:
 - Designer → modelo do interface de subsistemas
 - Programador → detalhes internos de cada subsistema

UML as blueprint

- *Reverse engineering*
 - Informação detalhada de parte do código de um sistema
 - ex: detalhes de uma classe num modelo gráfico



UML

- Ferramentas
 - Mais complexas
 - *Forward engineering*
 - Criar diagramas UML
 - *Reverse engineering*
 - Analisam o código fonte
 - Geram diagramas UML

UML as programming language

- Maior quantidade de modelos UML
 - Programação cada vez mais *mecânica*
 - UML para programar o sistema
- Programadores
 - Usam diagramas UML
 - UML é o source code
 - Compilados diretamente
- Ferramentas muito mais complexas e sofisticadas

UML as programming language

- Model Driven Architecture (MDA)
 - Abordagem standard para usar UML
 - *UML as a programming language*
 - Confunde-se com UML
 - “Apenas” usa UML como linguagem base dos modelos
- Abordagem MDA
 - Trabalho dividido em duas áreas
 1. *Platform Independent Model* (PIM)
 - Modelo/representação do sistema/aplicação
 - **Independente** da plataforma/tecnologia
 - UML
 2. *Platform Specific Model* (PSM)
 - Modelo/representação do sistema/aplicação
 - **Dependente** da plataforma
 - Um para cada plataforma/tecnologia
 - Pode ser UML
 - Modelo PIM transformado em PSM
 - Ferramentas específicas
 - Modelo PSM transformado em código
 - Pode ser automatizado

UML as programming language

- Executable UML
 - Parecido com MDA
 - Modelos independentes da plataforma
 - Parecidos com os modelos PIM de MDA
 - *Model Compiler*
 - Compila o modelo inicial
 - Sistemas executável
 - Num único passo
 - Não necessita dos *Platform Specific Models (PSM)*
 - Subset do UML
 - Não usa todas as características do UML
 - Mais simples do que UML

UML as programming language

- Realista?
 - Parece ser bom demais para ser verdade
- Problemas
 - Ferramentas
 - Maturidade suficiente?
 - Produtividade
 - *Executable UML* vs outra linguagem de programação

Conceptual and software modeling

- Perspetiva de software
 - Elementos UML
 - Mapeados diretamente para elementos de software
 - Exemplo:
 - Ferramentas que geram UML a partir de código
 - Software mapeado diretamente para UML
- Perspetiva conceptual
 - Elementos UML
 - Descrição de conceitos de um domínio de aplicação
 - Não estamos a falar de elementos de software
 - Estamos criar um “vocabulário” para falar de um domínio específico
 - Exemplo: Usar os diagramas UML para perceber o significado dos termos e conceitos associado ao problema

Notações e meta-modelos

- UML define
 1. Notações
 - Elementos gráficos dos modelos
 - Sintaxe gráfica da linguagem de modelação
 - Representação de cada conceito: classes, relações, multiplicidade, etc...
 - Problemas
 - O que significa uma classe, uma relação ou multiplicidade?
 2. Meta-modelo
 - Define os conceitos da linguagem
 - Como deve ser usada

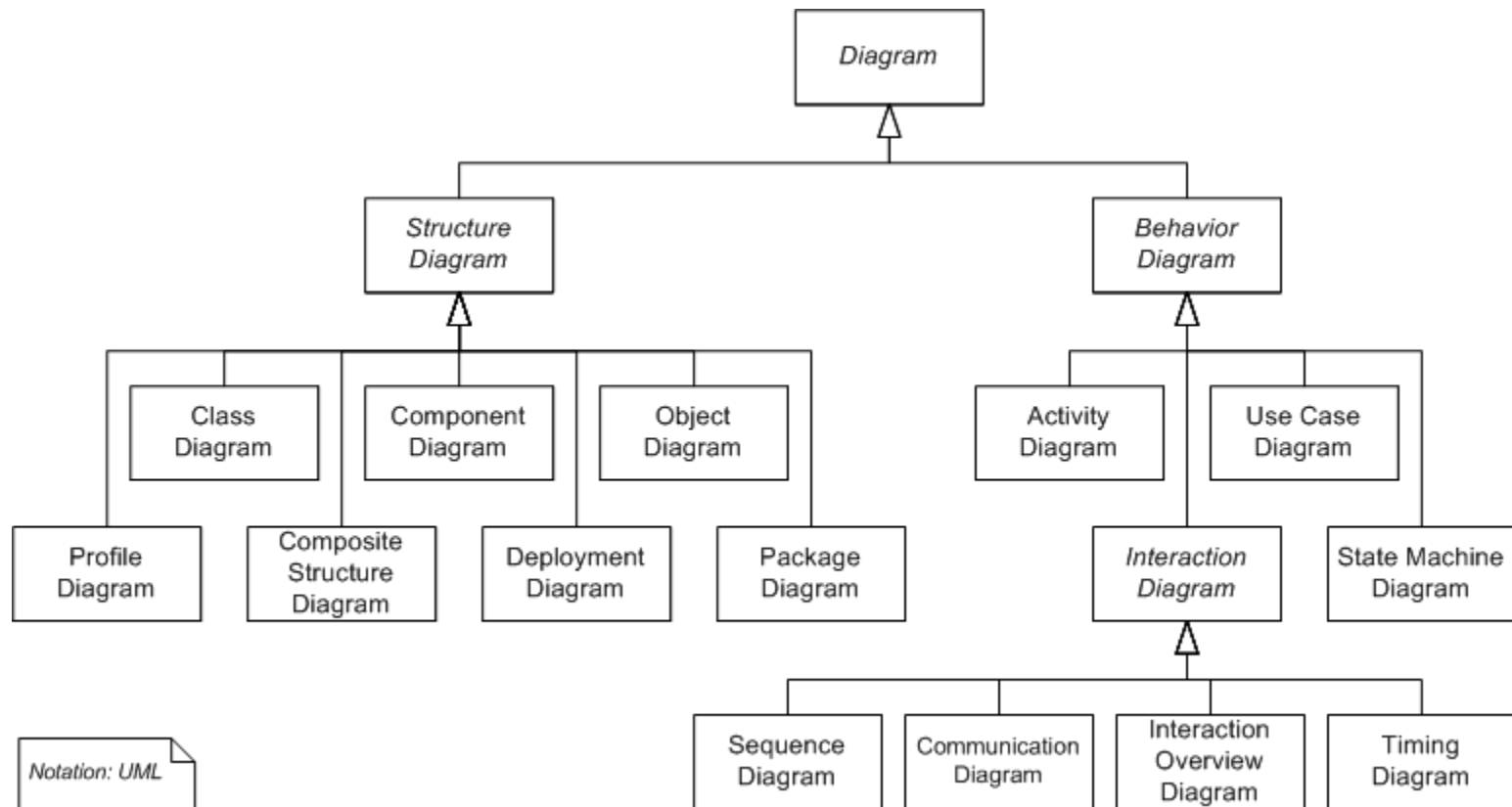
Notações e meta-modelos

- Linguagens gráficas
 - Pouco rigor
 - Notação depende da “intuição” em vez da definição formal
 - Embora muito informal
 - Continua a ser muito útil
- Importância do meta-modelo
 - Depende da utilização
 - *Sketching*
 - Apenas notação
 - *Blueprinting*
 - Notação
 - Um pouco de meta-modelo
 - *UML as programming language*
 - Notação
 - Muito meta-modelo

Diagramas UML

- UML V2 define 13 diagramas
 - **Activity**
 - **Class**
 - Communication
 - Component
 - Composite structure
 - Deployment
 - Interaction overview
 - **Object**
 - Package
 - **Sequence**
 - **State machine**
 - Timing
 - **Use case**

Diagramas UML



UML “válido”

- O que é?
 - Resposta simples:
 - “O que está definido como bem formado na sua especificação”
- Na prática
 - Não é tão simples
 - Standard
 - Muito complexo
 - Está aberto a várias interpretações
 - Pode ter diferentes interpretações
 - Tem diferentes utilizações
 - Depende da utilização

UML “válido”

- Importância
 - *Sketching ou blueprinting*
 - Pode usar-se
 - Mas é pouco importante
 - **Mais importante** → **bom design**
 - UML as a programming language
 - Essencial
 - Ou o sistema não funcionará corretamente

Significado do UML

- Existe uma especificação detalhada
 - UML bem formado ou correto
- Significado
 - Não existe especificação para o seu significado
- Diagrama UML
 - Não existe tradução exata para *source code*
 - Consegue-se ter uma “ideia geral” de como seria o código
 - Suficiente
 - Detalhes de implementação → responsabilidade da equipa de desenvolvimento

Será suficiente?

- Grande conjunto de diagramas
 - Modelar diferentes aspetos de um sistema
 - Conseguem definir um sistema de uma forma muito completa
 - Conjunto incompleto
 - Recorrer a outros tipos de diagramas

Começar por onde?

- Grande conjunto de diagramas
 - Apenas um pequeno *subset* é usado
 - Raramente são usados todos diagramas
- Que diagramas?
 - utilização
 - sistema/aplicação
- Diagramas mais usados
 - classes, sequências, atividades, use cases, objetos, transição de estados



- Análise de requisitos
 - **Use cases:** Descrevem como é que os utilizadores interagem com o sistema
 - **Diagramas de classes:** Usando uma perspetiva conceptual, podem ser usados para construir um *vocabulário* sobre o domínio do sistema
 - **Diagramas de atividades:** Workflow/fluxo de trabalho na empresa, mostrando como é que o software interage com atividades humanas. Mostrar o contexto dos use cases, bem como detalhes de use cases complexos
 - **Diagramas de estados:** Se o sistema tiver um *life cycle* interessante, com diferentes estados e eventos que fazem mudar o estado
 - **Nunca incluir nada técnico!**



- Design
 - **Diagramas de classes:** a partir de uma perspectiva do software. Podem mostrar classes do sistema e como estão interligadas.
 - **Diagramas de sequências:** *Workflow*/fluxo de trabalho na empresa, mostrando como é que o software interage com atividades humanas. Mostrar o contexto dos use cases, bem como detalhes de use cases complexos
 - **Diagramas de estados:** Se o sistema tiver um *life cycle* interessante, com diferentes estados e eventos que fazem mudar o estado



- Documentação

- Complemento à documentação
- Compreensão global do sistema
 - Não fazer diagramas detalhados do sistema (opinião)
 - Documentação detalhada deve estar no **código**
 - Focar aspetos importantes
- **Package diagram**: *mapa* lógico do sistema
- **Diagramas de classes**: apenas os aspetos importantes de cada *package*
- **Diagramas de interação**: ajudar a compreender alguns aspetos dos diagramas de classes
- **Máquinas de estados**: ajudar a perceber o ciclo de vida das classes, **apenas** para classes mais *complexas*



- UML Distilled A Brief Guide to the Standard Object Modeling Language. Martin Fowler. 3rd edition. Addison-Wesley Professional. 2003. Capítulo 1.
- Software Engineering. Ian Sommerville. 10th Edition. Addison-Wesley. 2016. Capítulo 5.